

Políticas de ação da ABEM para a Região Sul¹

Jusamara Souza

Doutora em Educação Musical pela Universidade de Bremen (Alemanha). Professora Adjunta do Departamento de Música e Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS.

Teresa Mateiro

Doutora em Educação Musical na Universidad del Pais Vasco (Espanha). Professora do Departamento de Música da UDESC.

Cláudia Bellochio

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Professora no Departamento de Metodologia do Ensino da UFSM.

Magali Kleber

Doutoranda em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora no Departamento de Música da UEL.

Resumo: O texto apresenta discussões realizadas em mesa redonda durante o VI Encontro Regional da ABEM-Sul em Montenegro/RS. A temática focaliza as políticas de ação da ABEM para os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Como políticas de ação entende-se o que está vinculado à políticas institucionais e/ou a proposições internas de uma área, suas articulações e metas a serem construídas como modo de acionar mecanismos de desenvolvimento. Por fim, apontam-se algumas metas e sugestões para o fortalecimento da educação musical na região sul do Brasil.

Palavras-chave: Educação Musical, ABEM, Políticas Públicas.

Abstract: O texto presents discussions from the VI ABEM - South Regional Meeting - Montenegro/RS. The theme focalizes the ABEM political actions to Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Paraná. Political actions are understood as what is connected to institutional political and/or internal proposal of an area, and the constructed ams in order to operate some development mechanisms. Finally, some aims and suggestions are pointed to improve the musical education in South of Brazil.

Key words: Musical Education, ABEM, Public Political

A Associação Brasileira de Educação Musical, criada em 1991, é uma entidade sem fins lucrativos que, ao longo dos anos, tem desempenhado um papel relevante em várias atividades educacionais e científicas ligadas ao ensino e à aprendizagem de música em instituições públicas e privadas, do ensino básico ao ensino superior. Por outro lado, a Associação também tem se dedicado a trabalhos em outros espaços onde a prática musical (apropriação e transmissão de música) se faz presente, como é o caso da cultura popular e das culturas urbanas. Tem, ainda, como preocupação o desafio de garantir a produção de conhecimento inovador e crítico, fruto do respeito à diversidade, à heterogeneidade, à pluralidade de idéias que convivem no seu espaço institucional, comprometendo-se com encaminhamentos políticos concernentes à área.

Os Encontros Anuais da ABEM, assim como os Encontros Regionais,

têm proporcionado e ampliado os mais diversos debates na área da educação musical. Podemos citar as temáticas dos Encontros dos últimos três anos. Foram abordados temas como: Currículos de Música e Cultura Brasileira (2000), Educação Musical hoje: múltiplos espaços, novas demandas profissionais (2001), Pesquisa e Formação em Educação Musical (2002) e para este ano estaremos trazendo para debate questões referentes às Políticas Públicas e Ações Sociais em Educação Musical (2003).

De modo particular, neste Encontro Regional, a temática "Políticas de Ação da ABEM para a região sul" inserida na programação do VI Encontro da ABEM Sul e I Encontro dos Cursos Superiores de Música do Rio Grande do Sul, abrange o tema "Reflexões sobre Propostas Curriculares e Práticas Sociais no Campo da Educação Musical", certamente, que deve ser discutido conjuntamente por todos os

REVISTA DA FUNDARTE, Ano III., vol.III., n. 5., jan. ijun. 2003

participantes pesquisadores, professores e acadêmicos de música.

Quando pensamos em políticas de ação, não estamos somente nos referindo aos documentos do governo ou às leis e decretos aprovados. Pensamos, prioritariamente, em possibilidades de movimento real e possibilidades de práticas que potencializem e possam desencadear ações coletivas no campo da educação musical.

Dessa forma, entendemos como ações políticas o que está vinculado às políticas institucionais e/ou a proposições internas de uma área, metas a serem construídas como modo de acionar mecanismos de desenvolvimento. Decorrem das políticas, reais e ocultas, objetivas e subjetivas, as ações que desenvolvemos no cotidiano de nosso trabalho.

É nesse espaço que a ABEM tem construído seus princípios políticos de ação, seja na participação em políticas institucionais, seja na busca de alternativas que contribuam para um melhor delineamento e compreensão crítica de ações no campo da educação musical. Como política descentralizadora a ABEM criou as representações regionais, sendo que essas são articuladas nos Estados por representantes estaduais, convidados pelo coordenador regional. Essa forma de articulação vem possibilitando uma maior aproximação e desenvolvimento da ABEM nas regioes, considerando a amplitude de nosso território geográfico.

Diante disso, a ABEM Sul, representada pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, tem ocupado um importante papel, promovendo eventos e incentivando a produção e divulgação científica da área. Exemplo disso é a VI edição de um Encontro da Regional Sul, sendo realizado em Montenegro, RS. Estamos, ao longo dessa semana, tendo a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a realidade de nossos cursos superiores formadores de professores, de debatermos pontos específicos da educação musical, de ouvirmos e discutirmos projetos de pesquisas e relatos de experiência e, ainda, vivenciarmos de perto a produção musical realizada no âmbito da FUNDARTE/UERGS.

Proposições de políticas para a Região Sul

Referimo-nos aqui às políticas que poderão ser discutidas e adotadas na Região Sul, entendendo que podem se estender para as demais regiões do País. Em primeiro lugar, sentimos a necessidade de consolidar as ações que possam vir a congregar e articular de modo mais efetivo as pessoas e instituições que, de um modo ou de outro, estão envolvidas com os processos de produção, apropriação e transmissão pedagógico-musical. Para tanto, algumas ações, ainda que já estejam sendo realizadas, podem ser destacadas:

 Criar uma mala direta on-line para aproximar pessoas vinculadas à área de educação musical em cada um dos estados da Região Sul.

- Fortalecer a comunicação on-line incentivando a divulgação de eventos de educação musical e outros.
- Ampliar o número de sócios e divulgar a modalidade de sócio-estudante.
- Manter os Encontros Regionais, visando a aproximar alunos, professores e instituições de outros estados com os da Região Sul. De modo particular, que esse seja um espaço para a produção e divulgação de projetos de pesquisa e extensão realizados na Região Sul.
- Apoiar as entidades promotoras dos eventos regionais na produção de Anais do Encontro (formato digital ou outro) como forma de incentivar a divulgação de trabalhos realizados.
- Incentivar a leitura e aquisição do material produzido com o selo ABEM, revistas e anais.
- Unir esforços para representatividade política no contexto educacional brasileiro.
- Descentralizar o oferecimento de cursos atualmente condensado no evento anual, oferecendo cursos, oficinas, seminários e encontros regulares para professores na área de música.
- Oferecer cursos atualizados de pedagogia musical integrados com a pesquisa.
 - Fomentar a produção de material didático.

Um outro aspecto que cabe destacar nesse evento é a produção, organização e divulgação do Boletim Informativo da ABEM, o qual se consolidou como um meio de comunicação e divulgação de acontecimentos na área de educação musical. Por esse instrumento, a Diretoria da ABEM (gestão 2001-2003) tem procurado informar os profissionais da área, tanto no tocante às políticas educacionais quanto à divulgação de publicações, encontros, seminários e cursos nacionais e internacionais. O Boletim Informativo é enviado à residência de todos os sócios, com a anuidade em dia, permitindo-lhes que acompanhem o movimento da Associação no Brasil.

No Boletim n.15 (janeiro de 2002) propostas de ação foram explicitadas, as quais têm permeado os trabalhos desenvolvidos até o momento pela Diretoria e membros associados participantes desse espaço de troca, formação e atuação junto à sociedade brasileira. Vale ressaltar algumas dessas ações que visam a uma maior qualificação dos professores e pesquisadores da área de educação musical:

- A articulação da diretoria central com as diretorias regionais e representantes de estados para o estabelecimento de políticas de divulgação e ações que mobilizem e fortaleçam o desenvolvimento regional.
- O fortalecimento de todas as ações ligadas aos processos de desenvolvimento científico da área de educação musical.
- O apoio aos modelos de ação integrada e cooperativa dos membros da ABEM, incluindo

projetos de pesquisa, de publicação e projetos educacionais.

- O apoio à difusão de projetos que visem à capacitação continuada de profissionais do ensino de música.
- A qualificação permanente de sua inserção nos debates de políticas públicas para o ensino de música.

Diante do exposto, podemos observar que são muitas as possibilidades para o desenvolvimento da educação musical em nosso País. A Associação ainda é um grupo pequeno e, por isso, é emergente divulgar o trabalho, angariar novos sócios, descentralizar as atividades realizadas nos encontros anuais, atender a demandas específicas, ter uma contato mais direto com realidades locais, aproximar os sócios das ações da ABEM e aumentar a distribuição das publicações.

O VI Encontro da ABEM Sul proporcionou a exposição e o debate sobre o papel e algumas tarefas possíveis da Associação nessa região. Esse espaço vital de encontro permitiu, ainda, observar a carência de informação que os profissionais da área têm sobre os trabalhos desenvolvidos pela ABEM, ainda que, anualmente, a Associação venha crescendo e se fazendo presente no contexto educacional brasileiro. Presença consubstanciada por seus eventos ininterruptos, suas periódicas publicações - Revista da ABEM, Fundamentos da Educação Musical, Anais de cada Encontro e Série Teses - e malas diretas on-line com diversas informações. Certamente, precisamos muito mais, mas a história que estamos construindo é uma história feita a muitas mãos por pessoas que pensam e fazem a educação musical no Brasil.

¹ Texto apresentado durante o VI Encontro Regional da ABEM Sul, realizado em junho de 2003, em Montenegro - RS.